

041 - CORAL DA UNESP

Sandra Mendes Sampaio de Souza (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá), José Ricardo OCampos (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Cristina Emboaba (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Alexandre Torres Sanches (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Zuleica de Carvalho Moreira (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Irandi Fernando Daroz (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - san_sampaio@uol.com.br

Introdução: No final da década de 1970 surgia, pelas mãos do maestro Samuel Kerr, docente do Instituto de Artes na ocasião, o Coral da Unesp, com a formação de corais em alguns campi da Universidade. A partir de 1980, cada campus passou a ter um coral, dirigido por alunos do Instituto de Artes/Unesp. Em 1988 o Projeto Coral da Unesp torna-se Projeto Permanente da PROEX, com a contratação de regentes profissionais concursados.

Objetivos: Dentre as práticas musicais coletivas, o canto coral tem se apresentado ao longo da história como uma das mais acessíveis às pessoas sem conhecimento musical formal, funcionando como elemento de integração entre diferentes segmentos sociais e etários e propiciando aos seus praticantes a realização de uma atividade artística e, por conseguinte, o exercício da dimensão humanista da cultura. Hoje cerca de 500 cantores entre docentes, funcionários, alunos da graduação, pós-graduação, das UNATI-UNESP existentes, bem como a comunidade externa, compõem os grupos de Araçatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Franca, Guaratinguetá, Ilha Solteira, Jaboticabal, Presidente Prudente, Rio Claro, São José dos Campos e São José do Rio Preto, dirigidos pelos regentes profissionais, além dos corais da Reitoria, do Instituto de Artes – ambos em São Paulo – e o Coral de São Vicente regidos por bolsistas, alunos do curso de Regência do Instituto de Artes/Unesp.

Métodos: Um corpo com várias cabeças. Com a figura mitológica da Hidra a Profa. Marisa Fonterrada, supervisora do projeto entre 1988 e 2005, delineou a imagem do que é o Coral da Unesp. Os grupos que o integram têm vida própria em suas cidades de origem, participando ativamente da vida cultural das localidades realizando apresentações corais dentro e fora da universidade. Ao mesmo tempo formam “um só corpo” que pôde ser visto na organização dos vinte Encontros do Coral da Unesp que foram realizados até aqui nas cidades onde a Unesp possui campi. Entre os conceitos que norteiam a prática musical do Coral da Unesp podem ser citados: a presença marcante da música brasileira e o resgate/manutenção da memória das comunidades locais.

Resultados: Merecem destaque na trajetória do Coral da Unesp: -Os encontros anuais realizados, símbolo de sua unidade e da capacidade de mobilização que o canto coral proporciona, sempre contando com a participação de integrantes de todos os grupos que formam o Coral da Unesp e com público expressivo. -participação do Coral da Unesp no 1º Encontro de Coros Camargo Guarnieri, evento de relevância no meio coral realizado em junho de 2007 pelo Theatro Municipal de São Paulo. O grupo se apresentou com oitenta cantores selecionados nos grupos existentes nos diversos campi e foi ovacionado pelo público.